

a empresa

Al. Tocantins, 125 - 4ª andar
CEP: 06455-020 - Alphaville Empresarial - Barueri - SP
Tel: (11) 2135-5252 - Fax: (11) 2135-5244
e-mail: comercial@engecorps.com.br
site: www.engecorps.com.br



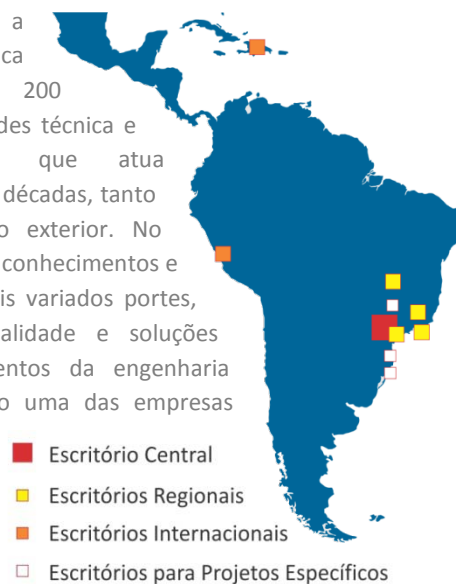
Apresentação

A Empresa



A ENGECORPS é uma empresa de engenharia consultiva pronta a responder a todos os desafios de crescimento do país e globalização da economia. Interessada em manter-se bem colocada em um cenário globalizado, a ENGECORPS alia agilidade operacional, excelência técnica de nível mundial e custos competitivos.

Fundada em março de 1990, a empresa reúne uma equipe técnica multidisciplinar com mais de 200 profissionais de elevada capacidades técnica e sólida formação acadêmica, que atua conjuntamente há mais de quatro décadas, tanto em território nacional como no exterior. No decorrer desse período, acumulou conhecimentos e experiências em projetos dos mais variados portes, destacando-se sempre pela qualidade e soluções inovadoras, nos diversos segmentos da engenharia consultiva. Isso a confirma como uma das empresas líderes em qualidade e excelência dentro do mercado brasileiro e promoveu sua inclusão no Grupo TYPISA em agosto de 2009.



Possui cinco escritórios no Brasil: Escritório Central: Alphaville (SP); Escritórios Regionais: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG) e Brasília (DF); Escritório Internacional : República Dominicana e três escritórios para projetos específicos: Joinville (SC), Uberaba (MG) e Tramandaí (RS).

Conteúdo

Apresentação	2
A Empresa	2
O Grupo TYPISA: um Grupo consultor global	3
Áreas de Atuação do Grupo TYPISA	3
ENGECORPS: Experiência Acumulada	4
Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos	4
Assessoria Técnica e Desenvolvimento Tecnológico	5
Planejamento Regional e Estudos Ambientais	6
Estudos de Inventário Hidroelétrico.....	7
Estudos de Viabilidade de Empreendimentos de Grande Porte.....	7
Projetos Básicos de Aproveitamentos Múltiplos e de Navegação Fluvial	8
Projetos Executivos	8
Intervenções Urbanas e Obras Habitacionais.....	9
Supervisão, Fiscalização e Diligenciamento	10
Avaliações Técnico-Operacionais e Assessoria em Privatizações	10
Resíduos Sólidos Urbanos	10
Áreas de Atuação da ENGECORPS	12
Principais Clientes	13

O Grupo TYPESA: um Grupo consultor global

O Grupo TYPESA é um dos consultores europeus com a mais ampla experiência no desenvolvimento de infraestruturas e equipamentos. Desde sua fundação em 1966, tem realizado uma intensa atividade em planejamento, projetos, supervisão e gerenciamento de importantes obras e investimentos nos âmbitos da engenharia civil, arquitetura, energia renovável e meio ambiente, na Europa, América, África e Oriente Médio. No decorrer desse período, foram acumulados conhecimentos e experiências em projetos dos mais variados portes, nos diversos segmentos da engenharia consultiva nos quais atua, sempre se destacando pela qualidade e soluções inovadoras.



■ Escritórios Principais

Áreas de Atuação do Grupo TYPESA

Transportes



- planejamento de transportes
- gerenciamento de infraestrutura
- estradas e rodovias
- ferrovias e sistemas de transportes urbanos
- aeroportos e portos

Meio Ambiente e Qualidade da Água



- engenharia ambiental
- engenharia florestal
- tratamento de resíduos sólidos e efluentes
- laboratórios de monitoramento

Arquitetura e Urbanismo



- parques industriais
- shopping centers
- escritórios e business parks
- urbanização
- complexos residenciais e esportivos
- universidades e centros educacionais
- hospitais e centros médicos

Gerenciamento de Recursos Hídricos e Engenharia Hidráulica



- gerenciamento de bacias hidrográficas
- inventários e análises de terras irrigáveis
- sistemas de irrigação
- abastecimento de água e sistemas de esgotamento
- tratamento de água
- dessalinizadores
- barragens, reservatórios e usinas hidrelétricas

Energias Renováveis



- eólica
- Termosolar e solar fotovoltaica
- hidroelétrica
- biomassa
- eficiência energética

ENGEORPS: Experiência Acumulada

Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos

Uma destacada e importante área de atuação da empresa refere-se aos estudos de planejamento e gestão de recursos hídricos. Neste campo a ENGEORPS teve participação na elaboração do Manual de Outorga para a Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (SRH/MMARHAL). Neste trabalho foram analisadas a legislação em vigor e a situação das outorgas na área Federal e nos Estados, sendo, em consequência, propostos os procedimentos para análise e aprovação dos pleitos de Outorga dos Recursos Hídricos. No decorrer dos trabalhos, representantes da ENGEORPS participaram do Grupo de Trabalho da SRH encarregado da elaboração da proposta de decretos necessários para disciplinar a legislação atual.

Associando a gestão dos recursos hídricos com a análise de riscos foi elaborado pela ENGEORPS para o GEPROCAV da então Secretaria de Vias Públicas da Prefeitura do Município de São Paulo, o Programa de Gestão de Riscos de Enchentes e Administração de Emergências, o qual envolveu o diagnóstico das áreas potencialmente sujeitas a riscos causados por fenômenos hidrológicos e geológicos, relacionados às enchentes. O diagnóstico da situação existente apoiou-se no cruzamento de informações georreferenciadas coletadas *in loco* e na utilização de um Sistema de Informações Geográficas (SIG). No banco de dados do SIG foram incluídos dados da hidrografia, pluviometria, e características geográficas e de ocupação do município. Foram estabelecidos os planos de ações para

atuação da Defesa Civil em situações de enchentes, assim como o programa de gestão de riscos de enchentes e de administração de emergências.

O desenvolvimento de um sistema para Gestão da Outorga do Uso da Água no Estado, também associado a um banco de dados georreferenciado, incluindo a vetorização da base cartográfica estadual na escala 1:50.000, foi realizado pela ENGEORPS para o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE-SP).

O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do rio Quilombo, no Estado de São Paulo, foi realizado para o DAEE-SP, com o envolvimento das entidades públicas e privadas atuantes. O trabalho foi apoiado nas mais recentes técnicas de tratamento e georreferenciamento de imagens e fotos aéreas, permitindo um consistente planejamento da região.



Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Quilombo



Área de abrangência do Atlas Regiões Metropolitanas

Ainda no campo de recursos hídricos merecem destaque os trabalhos desenvolvidos para o DAEE-SP, relativos à elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos e para a ANA - Agência Nacional de Águas, relativo à elaboração dos Atlas: de Obras Prioritárias para o Semiárido (1.100 municípios), Nordeste (1.892 municípios), das Regiões Metropolitanas (430 municípios) e complementação para o resto do Brasil (2.602 municípios), envolvendo a análise e a proposição de soluções para o abastecimento de água nos municípios.

Assessoria Técnica e Desenvolvimento Tecnológico

A ENGEORPS realizou amplo programa de assessoria técnica à Prefeitura de São Paulo por meio do LIMPURB-SSO, incluindo planejamento de ações e desenvolvimento tecnológico para questões relativas ao tratamento e disposição de resíduos sólidos.

No âmbito destes serviços foram realizados estudos de novas destinações dos resíduos sólidos urbanos, incluindo:

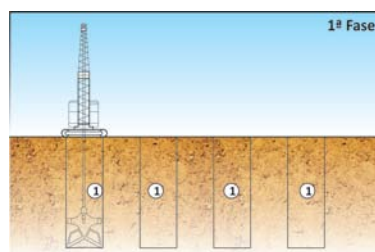
- aterros sanitários, incineradores e usinas de compostagem;
- estudos de transbordo de resíduos;
- estudos de alteração da sistemática de arrecadação;
- estudos de armazenagem de resíduos e modernização de equipamentos (coleta e tratamento).
- Estudos de tratamento de líquidos percolados e projeto funcional (modelo de apoio à decisão).



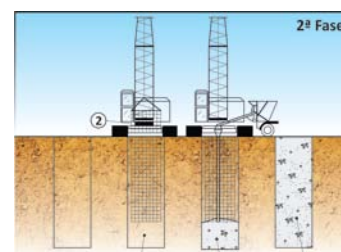
O SATGEL (Sistema de Apoio ao Gerenciamento de Limpeza Urbana) foi um Sistema de Informação Geográfica elaborado pela ENGEORPS para a Prefeitura de São Paulo tendo como base cartográfica os mapeamentos digitais da própria Prefeitura e como banco de dados as informações referentes à Limpeza Urbana e à caracterização geoeconômica do município.



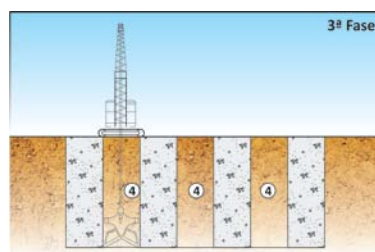
A ENGEORPS prestou também Assessoria Técnica à Secretaria de Vias Públicas da Prefeitura de São Paulo visando a atualização de normas e especificações de serviços para projeto e obras, envolvendo as áreas de hidráulica, pavimentação, geotecnia e estruturas.



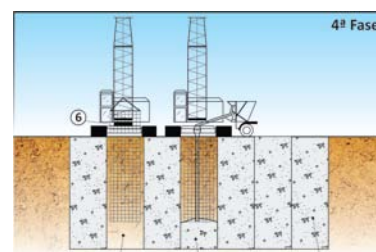
1 Escavação de painéis alternados com preenchimento de lama bentonítica



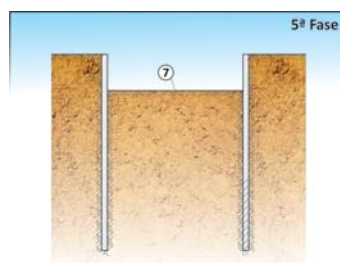
2 Instalação da armadura
3 Concretagem dos painéis com remoção simultânea da lama bentonítica



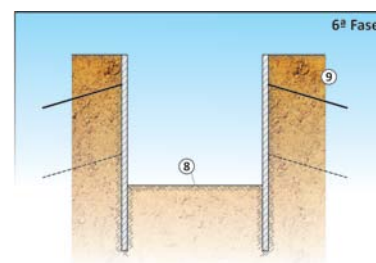
4 Escavação dos painéis remanescentes



5 Instalação da armadura dos painéis remanescentes
6 Concretagem dos painéis remanescentes



7 Início da escavação



8 Prosseguimento da escavação
9 Instalação de tirantes

PMSB – Secretaria de Vias Públicas – Especificações de serviços
Sequência construtiva básica - Execução de "parade diaphragma moldada" in loco

Planejamento Regional e Estudos Ambientais

A ENGEORPS tem realizado nos últimos anos diversos estudos e projetos relacionados ao planejamento e desenvolvimento regional. Neste contexto, destacam-se os Estudos de Macrozoneamento do Vale do Rio Ribeira, desenvolvidos para a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, iniciados com o diagnóstico do referido Vale, o qual compreende 19 municípios. A partir dos estudos básicos foi realizada a digitalização das informações existentes, com a utilização de Sistema de Informações Geográficas. O cruzamento e atualização das informações foram realizados com a utilização de mapas nas escalas de 1:50.000 e 1:250.000. Ao final dos trabalhos foi obtido o planejamento econômico e ecológico da região, tendo sido confeccionada a delimitação do espaço territorial segundo as potencialidades, conflitos e áreas de preservação.

Na mesma linha de atuação, a ENGEORPS realizou para a CODEVASF os Estudos de Reconhecimento e Aproveitamento Múltiplo de Recursos Naturais do Empreendimento Terra Nova, o qual estabelece o plano de desenvolvimento da região, compreendida entre a barragem de Sobradinho e o município de Cabrobó, tendo como embasamento o manejo dos recursos hídricos. Foram elaborados os estudos temáticos relacionados a hidrologia, hidrogeologia, geologia, meio ambiente, socioeconomia, etc., tendo sido elaboradas as cartas temáticas respectivas. Todas as informações foram incluídas em banco de dados georreferenciados com a utilização de Sistema de Informações Geográficas.



Arranjo das obras Terra Nova

O projeto finalizou a fase de cruzamento das informações com a elaboração do diagnóstico da área de estudo e o estabelecimento dos cenários de desenvolvimento para a região. Estudo similar foi desenvolvido para o Empreendimento Sertão de Pernambuco, no Oeste deste Estado, onde amplo diagnóstico técnico-sócio-econômico e ambiental da região foi elaborado para o embasamento das soluções e obras de engenharia.



Aproveitamento Múltiplo Xingó

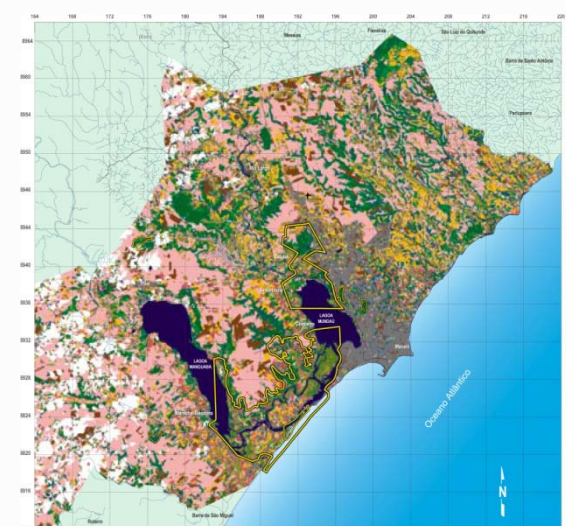
A ENGEORPS desenvolveu para a CODEVASF os Estudos de Viabilidade do Sistema Xingó, o qual se constituiu em um empreendimento de usos múltiplos, tendo a água como vetor de desenvolvimento. Os trabalhos incluíram estudos de engenharia, meio ambiente e inserção regional visando identificar potencialidades e fragilidades regionais para subsidiar a concepção das obras e garantir a sustentabilidade do sistema.

A ENGEORPS também desenvolveu os estudos de impacto ambiental do Projeto Jequitá, para a CODEVASF, incluindo a elaboração do EIA/RIMA e o Projeto Básico Ambiental. Estudos

similares foram igualmente desenvolvidos para o MMC Group, relativos ao empreendimento Onda Azul, localizado na zona costeira do Estado de Alagoas.

Nesta área de atuação merecem destaque ainda os estudos desenvolvidos para a ANA - Agência Nacional de Águas relativos ao Plano Integrado de Gestão do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba em Alagoas.

Em 1999 a ENGEORPS realizou, para o Ministério do Planejamento e Orçamento da União, um extenso levantamento de todos os projetos e obras (planejadas e em andamento) da região Nordeste do Brasil. Esse estudo foi inteiramente aproveitado pelo MPO no PPA 2000-2003, no capítulo Recursos Hídricos do Nordeste e no plano geral Avança Brasil, no horizonte 2000-2007. Os projetos selecionados pela ENGEORPS totalizaram 9 bilhões de reais em investimentos.



Plano Integrado de Gestão do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba em Alagoas

Estudos de Inventário Hidroelétrico

A ENGENCORPS desenvolveu os Estudos de Inventário Hidroelétrico das bacias hidrográficas dos rios Paranaíba (alto curso) e seu afluente principal, rio São Marcos; do rio Pardo (baixo curso), afluente do rio Grande e do rio Capivara, afluente do rio Paranapanema, ambos no Estado de São Paulo; e do rio Ivinhema, afluente do rio Paraná, no Estado do Mato Grosso do Sul. Estes trabalhos foram acompanhados pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica dentro das diretrizes e contexto do Setor Elétrico Nacional.

Também foram desenvolvidos os Estudos de Inventário do Médio rio Tietê para a EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S/A, incluindo a avaliação do potencial energético, navegação e outros usos da água.



Mapa de Localização das Bacias do São Marcos e do Paranaíba

Estudos de Viabilidade de Empreendimentos de Grande Porte

A ENGENCORPS tem atuado de forma significativa na elaboração de Estudos de Viabilidade de obras de engenharia de grande porte (usinas hidrelétricas, barragens, eclusas, perímetros de irrigação, transposição de bacias etc.).

Desenvolveu os trabalhos do Estudo de Viabilidade do



Projeto de Transposição de Águas do Rio São Francisco

Projeto de Transposição de Águas do Rio São Francisco para o Nordeste Setentrional e para Adequação do Projeto Básico do Trecho I (Cabrobó - Jati) para a FUNCATE. Este projeto

previa a utilização das águas do rio São Francisco, principal fonte de recursos hídricos da região Nordeste, para garantir a disponibilidade de água na região do semiárido nordestino.

Na mesma linha, desenvolveu os Estudos de Viabilidade de Transposição das Águas da Bacia do Rio Tocantins para a Bacia do rio São Francisco para o MI, incluindo os estudos ambientais, de inserção regional e de engenharia.

A ENGENCORPS também realizou Estudos de Viabilidade para os aproveitamentos múltiplos de Batatal e Itaoca, no rio Ribeira do Iguape, para a CESP. Tratam-se de aproveitamentos para controle de cheias e geração de energia, 75 e 30 MW de potência instalada, respectivamente. Estes aproveitamentos estão localizados em região com forte vocação à preservação e conservação ambiental, tendo sido este aspecto amplamente considerado nos estudos.

Outro projeto de destaque é o aproveitamento hidroagrícola da borda direita dos reservatórios das UHEs Canoas I e II. Os Estudos de Viabilidade e Projeto Básico foram desenvolvidos para a CESP. Trata-se de projeto compensatório à criação dos lagos que prevê irrigação de cerca de 8.000 ha de terras, a partir de estações elevatórias, reservatórios e adutoras.

Merece também destaque os Estudos de Concepção e Viabilidade para contenção e encapsulamento de sedimentos contaminados junto ao terminal portuário da COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista. Trata-se de obra portuária e de remediação de solos de grande porte, inserida em contexto de dragagem ambiental na zona do estuário marítimo do Porto de Santos.

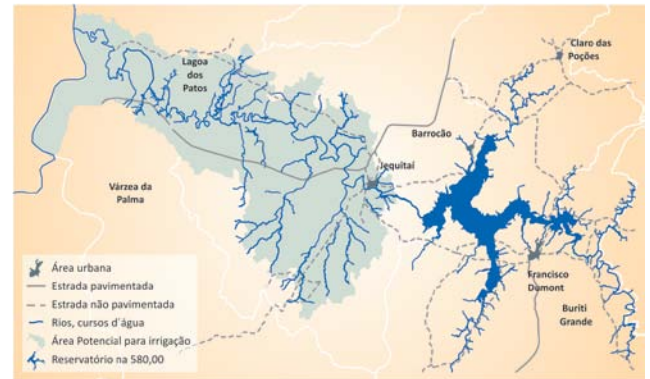


Encapsulamento de sedimentos

Projetos Básicos de Aproveitamentos Múltiplos e de Navegação Fluvial

A ENGECORPS detém um amplo espectro de trabalhos realizados referentes à elaboração de projetos básicos para aproveitamentos múltiplos. Podendo ser citados:

- os Aproveitamentos Múltiplos Jequitáí I e II constituídos por dois barramentos e casas de força (8 e 12 MW) que permitem a regularização do Rio Jequitáí, a irrigação de cerca de 35.000 ha e o controle de cheias, tendo sido desenvolvido para a CODEVASF;
- o Aproveitamento Múltiplo Batatal no Rio Ribeira de Iguape que permite a geração de energia elétrica (75 MW), o aproveitamento das várzeas a jusante com polderização (100.000 ha), o controle de cheias, a regularização do rio (em conjunto com outros barramentos a montante) e a futura transposição de águas para a Região Metropolitana de São Paulo;
- a readequação do Projeto Básico da UHE Poço Fundo (30 MW) para permitir o melhor desempenho da obra; e
- consultorias para as UHEs Rio Cuervo, no Chile (495 MW) e Xe-Kaman, no Laos (250 MW), além da Revisão do Projeto Básico da UHE Carrapatos (22 MW).



A.M. Jequitáí I e II



Na área de hidrovias a ENGECORPS elaborou o Projeto Básico dos canais de navegação junto às eclusas de Bariri e Promissão, no Tietê; o canal de navegação Araguaia - Tocantins, no trecho entre Xambioá e Marabá; e as eclusas de Tucuruí, que se encontram entre as maiores em construção no mundo.

Projetos Executivos

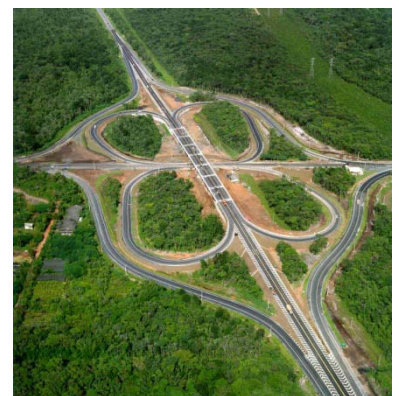
O Projeto Executivo das eclusas de Tucuruí foi desenvolvido pela ENGECORPS, constituindo um dos maiores projetos de



Eclusa de Tucuruí

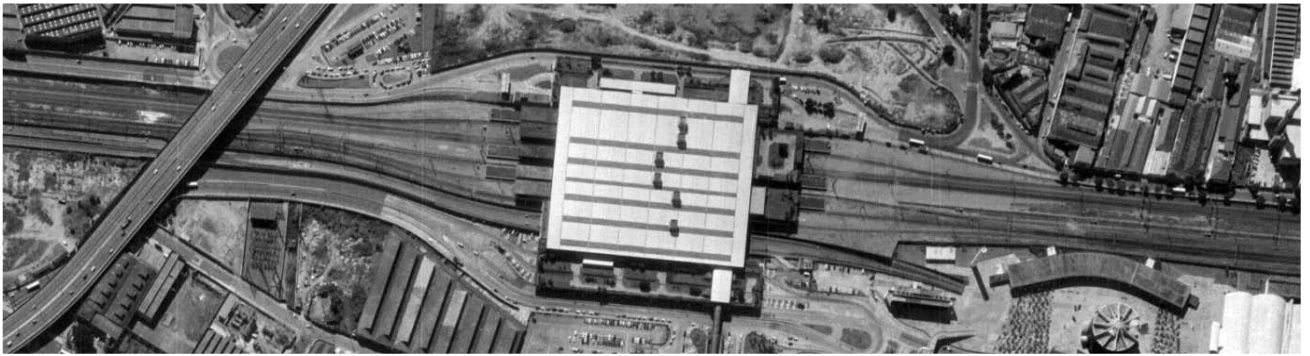
infraestrutura do país. A empresa tem elaborado ainda, projetos executivos para obras das mais variadas naturezas e portes. O conjunto inclui os novos canais de navegação do rio Tietê junto às eclusas de Bariri e Promissão; o Aproveitamento Múltiplo Mogi-Guaçu no rio de mesmo nome com a finalidade de controlar as cheias e eliminar suas consequências catastróficas a jusante, além de proporcionar

o lazer e a geração de energia (7,5 MW); as canalizações dos córregos Oratório, da Luz, Tremembé e "J", para a PMSP; a ponte sobre o rio Tietê junto à eclusa de Promissão; obras urbanas de contenção de encostas; projetos rodoviários para o DER-SP; estações de tratamento de esgoto e respectivos sistemas de transporte e recalque; o viaduto de entroncamento entre as estradas SP-55 e SP-98; estações de transbordo de resíduos sólidos; estações de tratamento de líquidos percolados e túneis viários urbanos.



Entroncamento da SP-55 e SP-99

A equipe da ENGECORPS participou também em projetos executivos de inúmeras obras de porte como UHE Porto Primavera, UHE Itaipu, UHE Tucuruí, estações do metrô de São Paulo, adutoras de grandes dimensões da SABESP, obras em rodovias e ferrovias, obras de irrigação, portos, refinarias de petróleo e muitas outras, incluindo algumas no exterior (Chile, Peru, China, EUA, etc.).



Adequação das linhas ferroviárias da CPTM

Intervenções Urbanas e Obras Habitacionais

A ENGEORPS tem ampla experiência em obras urbanas de sistema viário e metro-ferroviário, canalização de córregos, obras e drenagens subterrâneas e de contenção de encostas.

Trabalhando para a PMSP, outras prefeituras e entidades utiliza técnicas modernas de restauração, soluções criativas a orçamentos satisfatórios e respeita os prazos exigidos. Os trabalhos envolvem equipe multidisciplinar com experiência comprovada em trabalhos desta natureza.

No caso específico de obras subterrâneas destacam-se as atuações no desenvolvimento do Projeto Básico dos túneis de interligação Leste-Oeste para a Prefeitura de Santos; os Projetos Funcionais, Básicos e Executivos de estações e túneis do Metrô de São Paulo; os Projetos Básicos e Executivos de Estações e Linhas Ferroviárias para a CPTM; e os Projetos Básicos e Executivos das galerias da Luz, Oratório e Vasco Nascimento, adotando técnicas NATM e DB e de contenções e escoramento de valas e escavações a céu aberto, incluindo o acompanhamento técnico das obras e o projeto e interpretação da instrumentação.



Merece também menção, a assessoria técnica prestada ao grupo liderado pela empresa Hochtief na elaboração da proposta e estudos de alternativas para a execução da Linha 4 do Metrô de São Paulo (Luz - Vila Sônia), além da participação de técnicos da empresa, no passado, nos projetos das estações da linha Norte-Sul do Metrô de São Paulo.

A empresa já elaborou projetos básicos e executivos de canteiros de obras de usinas hidrelétricas além de edifícios de comando e controle para a CESP, CODEVASF, AHIMOR e FUNCATE. Desenvolveu o projeto básico para Hospital de 220 leitos em Ribeirão Preto, além do projeto executivo de Conjuntos Habitacionais nas cidades de Irapuru, Serra Azul, Barão de Antonina e Lucianópolis com residências de padrão popular para a CDHU em São Paulo.



Os projetos executivos do Reassentamento João André, em Brasilândia (MS), numa área de 315.000 m², da Área de Lazer de Anaurilândia (MS),

numa área de 150.000 m², e da Área Municipal do Parque da Orla em Presidente Epitácio (SP), numa área de 23.000 m², envolveram serviços e estudos relacionados

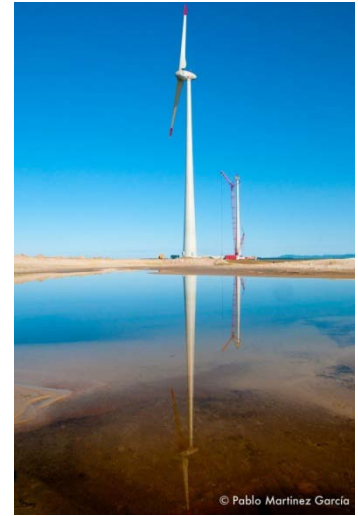


a implantação, arruamento, drenagem, abastecimento de água, rede de esgotos, iluminação pública, residências, trevos de acesso, igrejas, restaurantes, anfiteatros, campos de esporte, piers, atracadouros, paisagismo, olarias, estradas de acesso e sinalização.

Supervisão, Fiscalização e Diligenciamento

A ENGEORPS tem desenvolvido diversos trabalhos nas áreas de supervisão, fiscalização e diligenciamento de equipamentos em obras de hidrelétricas, barragens, eclusas, etc. Neste campo, merecem destaque os serviços contratados de supervisão e fiscalização do empreendimento Las Placetas, na República Dominicana; das obras de geração e barramento do A. M. Jequitá I, no Estado de Minas Gerais; os serviços de diligenciamento e acompanhamento de fabricação, montagem e testes dos equipamentos eletromecânicos da eclusa do Cebolão, no rio Tietê, em São Paulo - SP; o gerenciamento e supervisão do Parque Eólico de Tramandaí (RS) com 70 MW de potência instalada com 31 aerogeradores e os serviços de acompanhamento e supervisão técnica das obras das eclusas de Tucuruí, no Estado do Pará.

A ENGEORPS também tem atuado, nesta área, como "Local Independent Engineer" do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o acompanhamento e supervisão técnica das obras, montagem e testes dos equipamentos e performance operacional do empreendimento, podendo ser citadas as experiências na UHE Cana Brava, UHE Campos Novos e Unidades Térmicas na região norte do Brasil.



Parque Eólico de Tramandaí

Avaliações Técnico-Operacionais e Assessoria em Privatizações



Estação de Tratamento de Esgoto - Itu

A privatização de setores básicos vem também exigindo mudança na atuação da consultoria para atendimento às novas necessidades do mercado. Na área ambiental a ENGEORPS realizou o Projeto Básico e Executivo de estações de tratamento de esgoto pelo sistema "deep shaft" para as empresas CAVO-Itu e CBPO, além de projetos de tratamento de líquidos percolados de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos.

A ENGEORPS vem também participando ativamente no processo de transferência das atividades econômicas de diversos segmentos para o setor privado. Assim, foi contratada pelo BNDES para fazer a avaliação

Técnico Operacional da CHESF e ELETRONORTE com vistas à privatização. Atuou e continua prestando serviços de consultoria para empresas internacionais tais como: AES, DUKE, FLORIDA POWER, EL PASO, BRITISH PETROLEUM, EDF e POWERGEN, nos diversos setores da área energética, estando atualizada conforme o novo modelo econômico do mercado. Em termos nacionais elaborou a proposta técnica para a VBC na privatização das Companhias Tietê e Paranapanema da CESP, além da colaboração com as Centrais Elétricas Cachoeira Dourada em diversos estudos de repotenciação e avaliações técnico operacionais. Assessorou e desenvolveu estudos para a avaliação de diversos empreendimentos hidroelétricos, incluindo Salto do rio Verdinho, Barra dos Coqueiros, Caçu, Itaguassu, Salto, Corgão, Sobragi, Picada, Quebra-Queixo e Ourinhos, entre outras.

Resíduos Sólidos Urbanos

A ENGEORPS e seu corpo técnico vem desde a década de 90 desenvolvendo diversos trabalhos relacionados aos resíduos sólidos urbanos. Tem agregado ao seu corpo técnico diversos profissionais que já atuaram e/ou vem atuando intensamente nesta área, especialmente no trato do gerenciamento técnico e operacional, planejamento geral, projetos básicos e executivos de diversas unidades de tratamento e de destinação final, estudos de planejamento de empreendimentos de desenvolvimento regional e estudos e projetos ambientais.

Muitas destas experiências foram apoiadas, muitas vezes, em estudos de desenvolvimento tecnológico junto com a Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, onde estes profissionais desenvolveram Teses de Mestrado e Doutorado.

Seus profissionais apresentaram diversos trabalhos técnicos em congressos e seminários e visitas técnicas em diversos países como EUA, Canadá, Alemanha, Portugal, Itália, além do Brasil.

Dentre os principais projetos já desenvolvidos pela sua equipe técnica podem ser destacados:

- Os Estudos de Desenvolvimento Tecnológico de toda a gama de serviços relacionados a Resíduos Sólidos, Estudo de Tratabilidade de Chorume gerado por Aterros Sanitários para o LIMPURB, da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP);
- Os Estudos de Tratabilidade de Chorume dos Aterros Sanitários Bandeirantes e São João, com capacidades de recebimento de 7.000t/dia e 5.000t/dia, respectivamente, do LIMPURB, PMSP;
- Projeto Básico da Estação de Tratamento de Chorume do Aterro Sanitário Bandeirantes do LIMPURB - PMSP;
- Estudo de Tratabilidade de Chorume do Aterro Sanitário Lara no Município de Mauá, SP;
- Avaliação do Estado da Arte dos principais Serviços de Limpeza Urbana (Coleta de RSU, RSS e Inertes), Varrição, Transbordo, Incineração, Compostagem e Destinação Final;
- Avaliação Preliminar de Recuperação do Aterro Canabrava em Salvador, Prefeitura de Salvador;
- Projeto Executivo da Readequação Operacional da Unidade de Compostagem de Vila Leopoldina da LIMPURB-PMSP / RADIAL;
- Supervisão Técnica, Proposição de Intervenções para Introdução de Melhorias Operacionais e Fiscalização da Operação dos Aterros de Sanitários e de Inertes de São João, Bandeirantes e Itatinga e encerramento dos Aterros Sanitários de Santo Amaro, Vila Albertina, Sapopemba, Jacuí e São Mateus;
- Participação do Grupo de Trabalho para Avaliação e Caracterização Geológica-Geotécnica de Maciços de Resíduos Sólidos Domiciliares, para a PMSP;
- Desenvolvimento de Aterro Experimental para melhoria das condições de compactação e operacionais da disposição de resíduos, no Aterro Sanitário Bandeirantes.



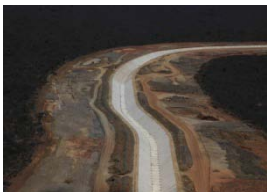
Aterro Sanitário Nova Iguaçu

Áreas de Atuação da ENGECORPS



Recursos Hídricos e Meio Ambiente

Planejamento e Gerenciamento de recursos hídricos e de bacias hidrográficas para múltiplas finalidades, recuperação de reservas hídricas, modelagem hidrológica, estudos de planejamento, implantação, organização e operação de projetos hidroagrícolas, estudos de avaliação do impacto ambiental (EIA), elaboração de relatórios de impacto ambiental (RIMA), planos diretores e de monitoramento, planos de recuperação de áreas degradadas (PRAD), planos diretores e zoneamentos ecológico-econômicos, planos de gerenciamento ambiental.



Infraestrutura Hídrica

Barragens, diques, túneis, perímetros de irrigação, modelos físicos hidráulicos, estruturais e computacionais, canais, condutos forçados, estações elevatórias, circuitos hidráulicos de usinas hidrelétricas e casa de bombas, circuitos hidráulicos de eclusas, tomadas d'água, adutoras, galerias, aquedutos e reservatórios de contenção de cheias.



Energia

Sistemas de produção, linhas de transmissão e terminais conversores, subestações, sistema de proteção e rede de distribuição, sistemas de geração auxiliar, equipamentos mecânicos e hidromecânicos (turbinas, comportas, tubulações forçadas, pontes rolantes, guindastes etc), sistemas para operação e controle de centrais geradoras e sistemas lógicos de supervisão e controle.



Saneamento Ambiental

Planos Diretores de Água, Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana, Projetos Básicos e Executivos de tratamento de efluentes, abastecimento e tratamento de água, projetos de macro e microdrenagem e de resíduos sólidos.



Transportes

Hidrovias, rodovias, ferrovias, metrô, portos e outras obras ligadas a navegação fluvial, aeroportos, estações rodoviárias, ferroviárias e metroviárias, oleodutos, minerodutos, sistemas urbanos integrados, corredores de transportes e sistemas de comunicação.



Mineração

Estudos e projetos de barragens de rejeitos, sistemas de adução de rejeitos e de recuperação e reuso de água, sistemas de disposição de estéril de mineração, plantas industriais e de processamento de materiais, recuperação e reabilitação de pilhas de estéril e sistemas de reaproveitamento de materiais.



Gerenciamento e Supervisão

Apoio na gestão e/ou supervisão da implantação e “posta em marcha” de empreendimentos, incluindo: supervisão e certificação de projetos; elaboração dos processos licitatórios e apoio na contratação de empresas construtoras/instaladoras; supervisão e fiscalização de implantação de obras civis e instalações eletromecânicas; no diligenciamento da fabricação dos principais equipamentos eletromecânicos; na gestão e supervisão dos testes de partida operacional e de pré-operação; na gestão e supervisão da elaboração dos desenhos e demais documentos as built; e no apoio junto aos organismos de crédito e financiamento.

Principais Clientes

- AES Brasil
 - AES – ELETROPAULO
 - Administração Hidrovias do Tocantins e Araguaia – AHITAR
 - Administração da Hidrovia do Paraná – AHRANA
 - Agência Nacional de Águas – ANA
 - Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL
 - Agencia Nacional de Transportes – ANTT
 - Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID
 - Banco Mundial - World Bank – BIRD
 - Banco Nacional do Desenvolvimento Social – BNDES
 - Banco Santander - Brasil S.A
 - BRASCAN Energética S.A.
 - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS
 - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada
 - Centrais Elétricas do Norte do Brasil – ELETRONORTE
 - Centrais Elétricas do Sul do Brasil – ELETROSUL
 - Centrais Elétricas do Pará S.A.
 - Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – CEPEL
 - Companhia Brasileira de Projetos e Obras – CBPO
 - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano – CDHU
 - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF
 - Companhia de Docas do Pará
 - Companhia de Energética Meridional
 - Companhia Metropolitana de Habitação – COHAB
 - Companhia Paranaense de Energia – COPEL
 - Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL
 - Companhia Paulista de Obras e Serviços
 - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
 - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP
 - Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA
 - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB
 - Companhia Vale do Rio Doce – VALE
 - Construções e Comércio Camargo Corrêa
 - Construtora Andrade Gutierrez
 - Construtora CR Almeida
 - Construtora Delta Engenharia
 - Construtora Lix da Cunha
 - Construtora Norberto Odebrecht
 - Construtora OAS
 - Construtora Queiroz Galvão
 - Corporación Dominicana de Empresas Eléctricas Estatales
 - Costa do Sol Operadora Aeportuária S.A
 - Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE
 - Depto Estradas Rodagem Est. Minas Gerais - DER-MG
 - Depto Estradas de Rodagem Est. São Paulo - DER-SP
 - Depto de Infraestrutura de Transportes da Bahia – DERBA
 - Depto Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT
 - Depto Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS
 - Depto Nacional de Obras e Saneamento – DNOS
 - Desenvolvimento Rodoviário S.A. – DERSA
 - ECOVIAS
 - EDP Renováveis Brasil S/A.
 - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO
 - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. – EMAE
 - Empresa de Pesquisa Energética – EPE
 - Energética Barra Grande S.A. – BAESA
 - Enterpa Engenharia
 - Federação do Comércio do Pará
 - Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE
 - Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espaciais – FUNCATE
 - Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica – FCTH
 - Galvão Engenharia
 - Geraoeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda
 - Gobierno de La Republica Dominicana
 - Hagler Bailly France
 - Hochtief Construtora do Brasil Ltda.
 - Instituto de Pesquisas Nucleares – IPEN
 - MMC Group
 - MRS – Logística
 - PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.
- Prefeituras Municipais:**
- Caconde – SP
 - Campo Grande – MS
 - Garça – SP
 - Itu – SP
 - Itupeva – SP
 - Joinville – SC
 - Santos – SP
 - Uberaba – MG
 - Vitória – ES
 - Rio Grande Energia S.A.
 - R.W. Beck Internacional
 - SAEI ITU
 - S.A. Paulista de Construções e Comércio
 - Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. - SANASA Campinas
 - Secretaria de Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente de Santa Catarina
 - Secretaria de Estado do Meio Ambiente - Rio de Janeiro
 - Secretaria de Estado de Saneamento e Energia - São Paulo
 - Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – Alagoas
 - Secretaria Municipal de Políticas Urbanas – SMURBE
 - Secretaria de Vias Públicas - Prefeitura do Município de São Paulo
 - Serveng-Civilsan
 - Superintendência de Vias Públicas – PMSP
 - TESC TERMINAL SANTA CATARINA S/A
 - Triunfo Participações e Investimentos
 - UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
 - USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
 - Y. Takaoca - Empreendimentos Imobiliários
- Ministérios:**
- Defesa - Exército Brasileiro
 - Integração Nacional
 - Integração Regional
 - Interior
 - Minas e Energia
 - Planejamento e Orçamento
 - Orçamento e Gestão
 - Transportes